

Efeito protetor de bochecho com peptídeo derivado de estaterina contra desgastes dentários em esmalte – estudo *in situ*

Zordan, F. L. S.¹; Taira, E.A.¹; Ferrari, C.R.¹; Carvalho, G.¹; Pelá, V.T.¹; Buzalaf, M.A.R.¹

¹Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O objetivo do estudo foi avaliar o potencial protetor do bochecho contendo o peptídeo derivado da estaterina (StatpSpS) contra a erosão do esmalte associada ou não à abrasão. 180 blocos de esmalte (4x4) foram preparados e divididos aleatoriamente em 3 grupos de tratamento (fases): 1) água deionizada; 2) solução comercial com SnCl₂/NaF/AmF (800 ppm Sn+2,500 ppm F⁻, pH 4,5, Erosion Protection® – GABA; 3) água deionizada, contendo o peptídeo StatpSpS, na concentração de 1,88 X 10⁻⁵M. 15 voluntários foram moldados para a confecção do aparelho intraoral palatino em resina acrílica, no qual foram acopladas 4 amostras de esmalte, divididas em 2 fileiras verticais correspondentes ao tipo de lesão (erosão ou erosão + abrasão). 4x/dia foi realizado o desafio erosivo com HCl (pH 2,0) e 2x/dia escovações de 15s. Em cada fase, os aparelhos foram utilizados por 5 dias comerciais, no horário das 8h às 20h, sendo permitida sua remoção somente para ingestão de água e nas refeições diárias. Antes e após as fases, foi realizada a perfilometria de contato. Os dados foram analisados por ANOVA a 2 critérios e teste de Sidak (p<0,05). Os resultados não mostraram diferença significativa entre as condições erosão e erosão + abrasão, porém houve diferenças significativas entre os tratamentos. O menor desgaste foi encontrado para a solução comercial Elmex e para a solução contendo StapSpS, que não diferiram significativamente entre si, mas ambas apresentaram maior proteção quando comparadas ao controle negativo. Em conclusão, nossos resultados mostram que a StapSpS protege contra a erosão e erosão + abrasão em esmalte *in situ* e abrem um novo caminho para o desenvolvimento de produtos de higiene bucal voltados para a proteção contra o desgaste do esmalte.

Fomento: FAPESP (processo 2018/18749-1)